

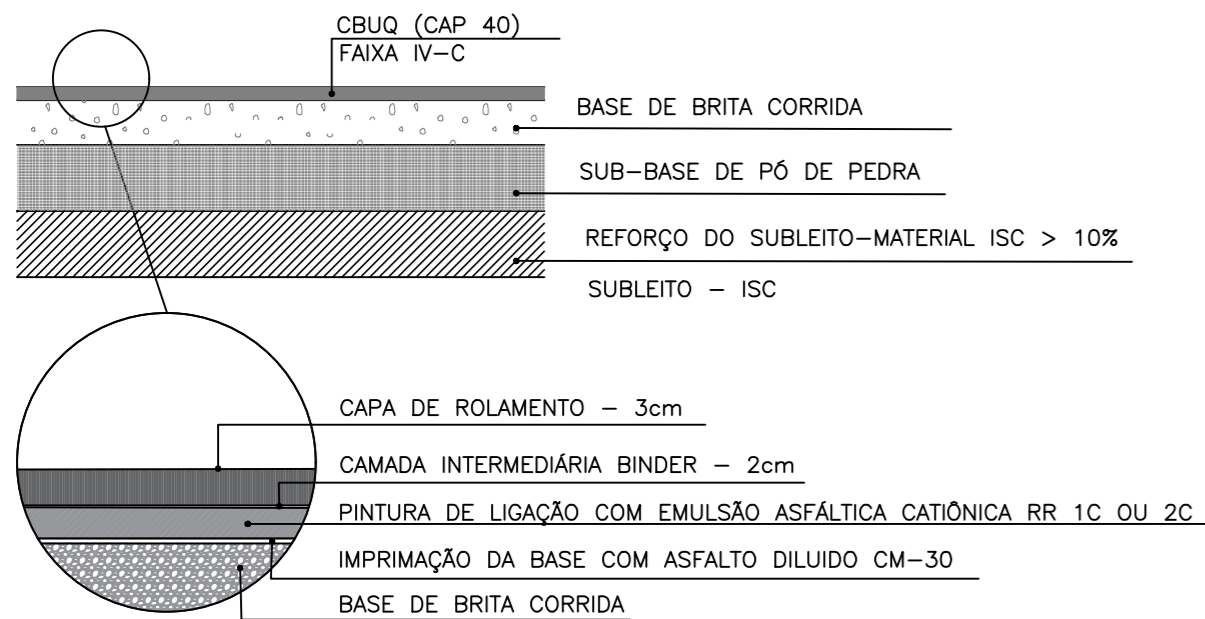
NOTAS GERAIS

- 1 - UNIDADES EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - PONTO DE REFERÊNCIA DE PROJETO ESTA LOCALIZADO NAS COORDENADAS 22°53'56.30"S 43°7'8.82"W.
- 3 - PARA MAIS DETALHES, VER DESENHO 0013-DE-UPA-PB-002_001 - DETALHES DE PAVIMENTAÇÃO.

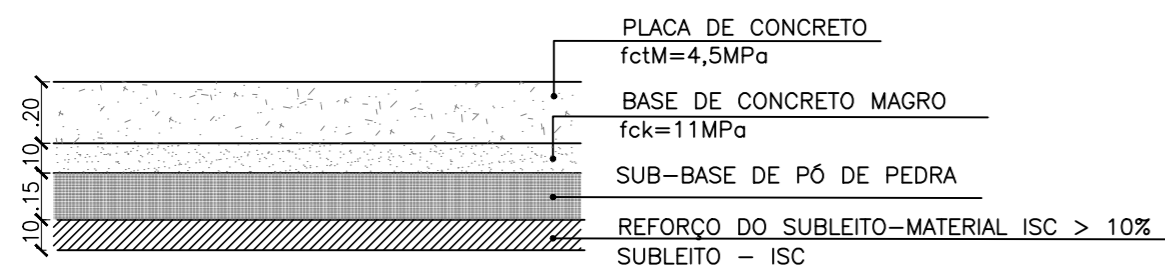
LEGENDA

	LIMITE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO	
	MURO / EDIFICAÇÕES EXISTENTES	
	MEIO FIO EXISTENTE	
	CAIXA DE RUA PROJETADA	
	EIXO PAVIMENTAÇÃO CARROÇÁVEL EM ASFALTO (PROJETADO)	2.261,15 m
	EIXO PAVIMENTAÇÃO CARROÇÁVEL EM CONCRETO (PROJETADO)	177,76 m
	PAVIMENTAÇÃO PEDONAL	8.874,53 m ²

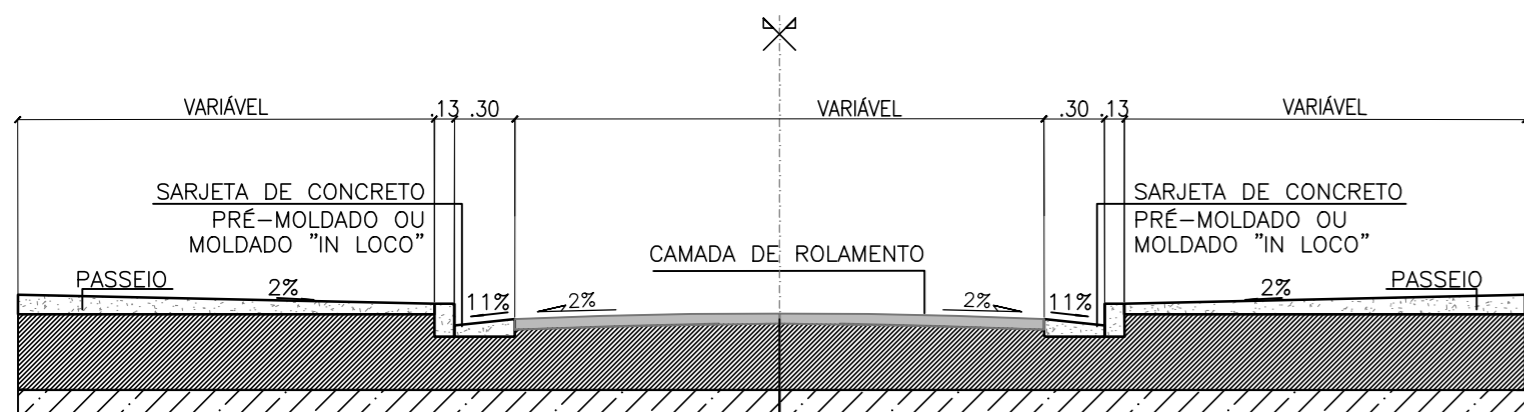
		PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI EMPRESA MUNICIPAL DE MORADIA, URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO - EMUSA	
Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento - EMUSA		Área Projeto: PROJETO BÁSICO DE URBANIZAÇÃO PARA COMUNIDADE DO MORRO DO ESTADO - NITERÓI/RJ	
Etapa do projeto: PROJETO BÁSICO	Título: PLANTA DE PAVIMENTAÇÃO	Autor do projeto: Responsável Técnico:	01 01 0013-MD-UPA-PB-001_R1 Escala: 1:1000
Disciplina: PAVIMENTAÇÃO URBANA	Nomenclatura da prancha: 0013-DE-UPA-PB-001_001	Desenhista:	



01 DETALHE – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
ESC: 1/25



02 DETALHE – PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO
ESC: 1/25



03 PERFIL TIPO – RUAS CARROÇÁVEIS
ESC: 1/50

NOTAS GERAIS - PAVIMENTAÇÃO ASFALTÁTICA

- 1 - UNIDADES EM CENTÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2 - PONTO DE REFERÊNCIA DE PROJETO ESTA LOCALIZADO NAS COORDENADAS 22°54'35.7"S 43°04'42.8"W E O MESMO APRESENTA UMA ELEVAÇÃO DE REFERÊNCIA DE +10,00m.
- 3 - PARA O REFORÇO DO SUB-LEITO, O MATERIAL DEVERÁ SER COMPACTADO COM ENERGIA DE COMPACTAÇÃO INTERMEDIÁRIA, EM CAMADAS DE ESPESURAS ACABADAS NÃO SUPERIORES A 20cm, E NEM INFERIORES A 10cm, DE MODO A PROPORCIONAR UM GRAU DE COMPACTAÇÃO DE NO MÍNIMO 100% +-3% EM RELAÇÃO AS DENSIDADES DE CAMPO ESTABELECIDAS EM LABORATÓRIO PELO MÉTODO DNER-M-4864.
- 4 - PÓ DE PEDRA - MATERIAIS GRANULARES QUE PASSAM NAS PENEIRAS Nº 4,40 e 200.
- 5 - BASE E SUB-BASE CONSTRUÍDOS EM CAMADAS DE 10 A 15cm COM ENERGIA DE COMPACTAÇÃO INTERMEDIÁRIA E GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 100%.
- 6 - APÓS REGULARIZAÇÃO DA BASE, IMPRIMAÇÃO DA BASE COM APLICAÇÃO DE ASFALTO DILUIDO CM-30 DE CURA RÁPIDA OU DE EMULSÃO ASFÁLTICA COM TAXA DE APLICAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 0.80 a 1,60 l/m2.
- 7 - GRANULOMETRIA DAS CAMADAS DE BASE (%% RETIDO).

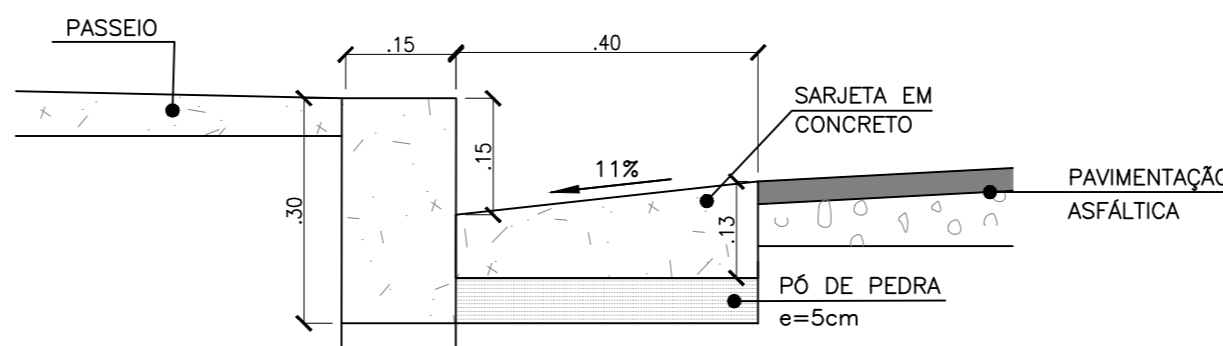
PENEIRA	2"	1"	3/8"	NR 4	NR 10	NR 40	NR 200
BASE	100	75-90	40-75	30-60	20-45	15-30	5-15

- 8 - PINTURA DE LIGAÇÃO SERÁ EXECUTADA SOBRE A CAMADA ASFÁLTICA EXISTENTE (RECAPEAMENTO) OU SOBRE A CAMADA INTERMEDIÁRIA (BINDER), PREVIAMENTE VARRIDA, COM EMULSÃO ASFÁLTICA CATIONICA TIPO RR-1C OU 2C, DILUIDA 1:1 COM ÁGUA, OU COM EMULSÃO ASFÁLTICA RR-1C OU 2C, COM RESÍDUO DE 50%% EM FASE ASFÁLTICA, NÃO SENDO NECESSÁRIA SUA DILUIÇÃO NO CAMPO. USAR TAXA DE DE APLICAÇÃO ENTRE 0,5 a 1,0 l/m2 DO REVESTIMENTO A SER PINTADO.
- 9 - A CAMADA INTERMEDIÁRIA (BINDER) DEVERÁ SER EXECUTADA COM AUXÍLIO DE VIBRO-ACABADORA E COMPACTADA COM TREM DE COMPACTAÇÃO ADEQUADO, PARA QUE SE OBTENHA NO MÍNIMO, 95%% DE GRAU DE COMPACTAÇÃO.
- 10 - A CAPA DE ROLAMENTO DEVERÁ SER EXECUTADA COM AUXÍLIO DE VIBRO-ACABADORA E COMPACTADA COM TREM DECOMPACTAÇÃO ADEQUADO, PARA QUE SE OBTENHA NO MÍNIMO, 97%% DE GRAU DE COMPACTAÇÃO.
- 11 - DEVERÁ HAVER CONTROLE DE TEMPERATURA DA MISTURA ASFÁLTICA NA SAÍDA DO CAMINHÃO NA USINA E ANTES DO VAZAMENTO DO DO MESMO NO SILO DA ACABADORA. A TEMPERATURA NÃO DEVERÁ EXCEDER A 177°C.
- 12 - GRANULOMETRIA DAS CAMADAS DE REVESTIMENTO ASFÁLTICO FAIXA IV-C DO INSTITUTO DO ASFALTO.

PENEIRA	1"	3/4"	3/8"	NR 4	NR 8	NR 30	NR 50	NR 100	NR 200
BASE	100	80-100	60-80	48-65	35-50	19-30	13-23	7-15	0-8

NOTAS GERAIS - PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO

- 1 - DIMENSÃO DAS PLACAS - 4,00x2,50m
- 2 - PLACAS DE CONCRETO
 - fck >= 4,50 MPa
 - SLUMP (abatimento) = 4cm (min) e 6cm (máx)
 - DIMENSÃO DOS AGREGADOS = 38mm
 - FATOE ÁGUA/CIMENTO = 0,55
 - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 320kg/m³
- 3- BASE DE CONCRETO MAGRO
 - fck >= 11MPa
 - SLIMP (abatimento) = 8cm +- 2cm
 - DIMENSÃO DOS AGREGADOS = 38cm
 - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO = 100kg/m³
- 4- BARRAS DE TRANSFERÊNCIA AÇO CA-25 LISA
- 5- AS JUNTAS TRANSVERSAIS DE RETRAÇÃO OU AS LONGITUDIANIS DEVERÃO SER SERRADAS ENTRE 6 E 8 HORAS APÓS O ACABAMETNO FINAL DO PANO, SENDO DETERMINADO NO LOCAL CONFORME O ESTÁGIO DE ENDURECIMENTO DO CONCRETO COM O EMPREGO DE SERRA DE DISCO DIAMANTADO.
- 6- O SELANTE DEVERÁ SER (A FRIO) À BASE DE SILICONE TIPO DOW CORNING 890-SL (OU SIMILAR), DEVENDO SER APLICADO ABAIXO DO NÍVEL DO PAVIMENTO, PARA PREVENIR DESLOCAMENTO POR ABRASÃO DEVIDO AO TRÁFEGO.
- 7- O CORPO DE APOIO DO SELANTE DEVE SER DE ESPUMA DO POLIETILENO EXPANDIDA DE CÉLULA FECHADA TIPO TARUCEL OU SIMILAR, DEVENDO FORMAR UMA VEDAÇÃO APERTADA CONTRA AS FACES DA JUNTA.
- 8- TODAS AS PLACAS QUE FIZEREM FRONTEIRA COM OUTRO TIPO DE ESTRUTURA DEVERÃO TER JUNTA DE EXPANSÃO.
- 9- O RESERVATÓRIO DE SELANTE PODERÁ SER EXECUTADO COM DUAS PASSADAS DE SERRA DE DISCO DIAMANTADO, DE FORMA A ATINGIR O FORMATO INDICADO NOS DETALHES 6.



04 DETALHE – SARJETA
ESC: 1/10

		PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI EMPRESA MUNICIPAL DE MORADIA, URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO - EMUSA	
Etapa de projeto: PROJETO BÁSICO		Título: DETALHES DE PAVIMENTAÇÃO	
Disciplina: PAVIMENTAÇÃO URBANA		Autor do projeto:	Responsável técnico:
Nomenclatura da prancha: 0013-DE-UPA-PB-002_001		Escala: INDICADA	
		01 01 <small>0013-MD-UPA-PB-002_R1</small>	

